



FÓRUM ENSINO • PESQUISA  
EXTENSÃO • GESTÃO

# FEPEG

UNIVERSIDADE: SABERES E PRÁTICAS INOVADORAS

Trabalhos científicos • Apresentações artísticas  
e culturais • Debates • Minicursos e Palestras



24 a 27  
setembro

Campus Universitário Professor Darcy Ribeiro

www.fepeg.unimontes.br

## Avaliação da Qualidade de Vida de Idosas Pertencentes a um Grupo de Convivência no Município de Bocaiuva – MG

Cibele Sousa Santos, JUCINÉIA APARECIDA SOUZA, MARIZA ALVES BARBOSA TELES, Carlos Roberto Pereira Dias, Mirna Rossi Barbosa, Noely Soares Veloso Moura, Karla Chistiane Freitas Oliveira

### Introdução

No Brasil, o crescimento da população idosa tem se tornado cada vez mais relevante, visto que segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, em 2010, a população de 60 anos ou mais, no Brasil, era de 20.590.599 (11% da população), enquanto em, 1940 representava 4,1% da população total. Estima-se que, em 2025, o Brasil ocupará o sexto lugar quanto ao contingente de idosos, alcançando cerca de 32 milhões de pessoas com 60 anos ou mais [2].

O envelhecimento é um processo universal, mas apresenta também um forte componente de sexo, uma vez que a população idosa brasileira é constituída em sua maioria (56%) por mulheres [4].

Desfrutar dos anos adicionais de vida com qualidade de vida é o grande desafio [7].

Para a Organização Mundial de Saúde qualidade de vida é “a percepção do indivíduo, de sua posição na vida, no contexto da cultura e sistemas de valores nos quais vive, e em relação aos seus objetivos, expectativas, padrões e preocupações” [1].

É necessário estar comprometido com a qualidade de vida dos idosos, buscando estratégias que favoreçam um viver mais saudável, considerando os grupos de convivência para idosos um caminho a ser explorado [8].

Diante do exposto, o objetivo desse estudo foi avaliar a qualidade de vida de mulheres idosas pertencentes a grupo de convivência do município de Bocaiúva-MG/Brasil.

### Material e Métodos

Trata-se de um estudo descritivo, transversal, com abordagem quantitativa, realizado no período de outubro de 2012, no grupo de convivência “CONVIVER” coordenado pela Secretaria Municipal de Promoção e Assistência Social no município de Bocaiuva-Minas Gerais.

Fizeram parte desta pesquisa 110 idosas, sendo que para isso foi utilizado o critério de amostragem por conveniência que é um tipo de amostragem não representativo da população, cuja participação foi voluntária.

Foi criado um instrumento específico sociodemográfico para a coleta de dados deste estudo, caracterizando os aspectos: sexo, idade, ocupação, estado civil, religião, convivência, renda, escolaridade, se possuía plano de saúde e arranjo familiar (com quem a idosa convive). Também foram utilizados os instrumentos validados para avaliar a qualidade de vida, o WHOQOL-OLD, para idosos, e WHOQOL-BREF, sua versão abreviada [6].

Os instrumentos e o questionário estruturado sobre características sociodemográficas foram aplicados durante a entrevista, dada a dificuldade de leitura, os problemas visuais e o analfabetismo, comuns na amostra estudada.

As idosas foram convidadas a participarem do estudo de forma voluntária por convite verbalizado grupalmente, momentos antes de se iniciarem as atividades do referido grupo de convivência. Sendo aceito o convite, eram chamadas até uma sala reservada para a aplicação dos questionários.

Os dados foram tabulados e analisados através de ferramentas de informática (Programa Epidata versão 3,1 b) na criação do banco de dados, e o pacote estatístico SPSS 11.0 foi utilizado. Na análise dos dados, foram utilizados procedimentos da estatística descritiva (média).

### Resultados e Discussão

A amostra foi constituída de 110 idosas, com variação de idade de 60 a 82 anos (idade média 67 anos), selecionadas por conveniência.

As idosas na faixa etária de 60-65 anos correspondem à maioria das entrevistadas, correspondendo a 44,5% (n=49), sendo que 46,4% (n=51) referiram ser viúvas, a maioria das entrevistadas tinha médio nível de escolaridade, aproximadamente 51,8% (n=57) possuíam 5ª a 8ª do ensino fundamental.

A maioria 73,6% (n= 81) possuía uma renda familiar de 2 ou mais Salários mínimos. O arranjo familiar Esposo e filhos (as) foi referido por 28,8% (n=31) das entrevistadas.

Outras questões socioeconômicas e sociodemográficas fizeram parte do questionário como raça (70,9% se consideraram pardas), religião, (71,8% se diziam católicas), situação funcional das entrevistadas quando estavam ativas, (42,7% trabalhavam por conta própria), aposentadoria (74,5% eram aposentadas), moradia (80,9% moravam em casa própria já quitada) e acesso a planos de saúde (85,5% não possuíam plano de saúde).



# FÓRUM ENSINO • PESQUISA EXTENSÃO • GESTÃO FEPEG

UNIVERSIDADE: SABERES E PRÁTICAS INOVADORAS

Trabalhos científicos • Apresentações artísticas  
e culturais • Debates • Minicursos e Palestras



24 a 27  
setembro

Campus Universitário Professor Darcy Ribeiro

www.fepeg.unimontes.br

Aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Funorte nº 113.551 - 02/10/2012

No WHOQOL-OLD a que mais contribuiu na qualidade de vida foi a faceta Participação Social (PSO), seguida das facetas Atividades Passadas, Presentes e Futuras (PPF) e Autonomia (AUT). Seguiu-se após a Intimidade (INT) e Funcionamento do Sensório (FS), e com menor pontuação, a faceta Morte e Morrer (MEM).

Ao se analisar a contribuição dos domínios do questionário WHOQOL-BREF, o que mais contribuiu foi o meio ambiente, seguido do psicológico e relações sociais com o mesmo percentual e por último o físico. Situação diferente da encontrada em estudo de Serbim e Figueiredo (2011) [8], no qual o domínio que mais contribuiu na qualidade de vida dos idosos foi o social, seguido do ambiental, psicológico e físico.

Exemplificando algumas das vertentes na faceta Atividades Passadas, Presentes e Futuras (PPF), foi uma das que também mais contribuiu na qualidade de vida dos idosos estudados, descreveu a satisfação sobre conquistas na vida e coisas na qual se ansiava. O bem-estar proporcionado pela elaboração e/ou concretização de projetos se traduz em um aumento da autoestima e, conseqüente melhoria da qualidade de vida das pessoas idosas [4].

A faceta Autonomia (AUT) referiu-se à independência na velhice, descreveu até que ponto se é capaz de viver de forma autônoma e tomar as próprias decisões. A qualidade de vida na velhice tem sido associada a independência e autonomia, e a dependência resulta das alterações biológicas incapacitantes e de mudanças da sociedade [9].

Na faceta Funcionamento do Sensório (FS), com uma das menores pontuações atingidas. A capacidade funcional surge como um novo paradigma de saúde para as pessoas idosas. O envelhecimento saudável passa a ser visto como uma interação multidimensional entre saúde física e mental, independência na vida diária, integração social, suporte familiar e independência econômica, tornando as redes de apoio social muito importantes na velhice, principalmente quando os idosos têm que se adaptar às perdas físicas e sociais [5].

Os resultados desta pesquisa podem ser comparados com o estudo de Serbim e Figueiredo [8], no qual foi aplicado o questionário WHOQOL-OLD e WHOQOL-BREF em 15 idosos de um grupo de convivência em 2009 no Rio Grande do Sul.

No estudo realizado no grupo de convivência de Bocaiuva, entrou também na amostra o Domínio Geral sobre qualidade de vida que foi o que mais contribuiu e que são duas questões à parte, seguido do Meio Ambiente, e com a mesma média o Psicológico e Relações Sociais. O domínio com menor contribuição foi o domínio físico, atingindo praticamente o mesmo resultado do escore geral do grupo de convivência do estudo [8]. No estudo de Serbim e Figueiredo (2011) [8], o domínio que mais contribuiu foi o social, seguido do ambiental, e do psicológico. O domínio com menor contribuição foi o domínio físico.

## Considerações finais

Apesar de não interferir no mérito da pesquisa, uma limitação deste estudo foi refletir a realidade de um dado local, em uma dada região brasileira. Não se sabe até que ponto esses resultados podem ser extrapolados à realidade do Brasil como um todo. Ainda assim, poucos trabalhos envolveram a aplicação de instrumentos tão importantes para acessar a qualidade de vida em idosos.

Recomenda-se a realização de estudos que incluam os idosos do sexo masculino bem como aqueles não participantes de grupos de convivência, no intuito de estabelecer melhor o perfil da qualidade de vida entre pessoas idosas. Sugere-se relacionar as variáveis de qualidade de vida com determinantes sociais e de saúde.

Destaca-se a escassez de trabalhos utilizando o WHOQOL-OLD e BREF, dificultando o estabelecimento de comparações, e o desenvolvimento de metas a serem alcançadas. Foi encontrado somente um estudo que utilizou o WHOQOL-OLD conjuntamente com o WHOQOL- BREF em grupos de convivência. Sendo assim, o presente estudo merece destaque por lançar mão desses dois instrumentos, com objetivo de avaliar a qualidade de vida, no âmbito da estratégia de grupo para idosos. A qualidade de vida é um importante indicador de saúde e os questionários WHOQOL-OLD e BREF são instrumentos valiosos que podem gerar dados relevantes a partir dos quais, medidas possam ser implementadas com o objetivo de melhorar a qualidade de vida da população idosa.

## Referências

- [1] FLECK, M.P.A.; LOUZADA, S.L.; XAVIER, M.; CHACHAMOVICH, E.; VIEIRA, G.; SANTOS, L.; PINZON, V. Aplicação da versão em português do instrumento abreviado de avaliação da qualidade de vida "WHOQOL-bref". 34:178-183. *Rev Saude Publica*, 2000. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rsp/v37n6/18024.pdf>>. Acessado em: 12/05/2012
- [2] INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Censo 2010. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br>>. Acesso em : 13/08/2013
- [3] LIMA, L. C. V.; BUENO, C. M. L. B. Envelhecimento e Gênero: a Vulnerabilidade de Idosas no Brasil. *Revista Saúde e Pesquisa*, v. 2, n. 2, p. 273-280, mai./ago. 2009. Disponível em: <http://www.cesumar.br/pesquisa/periodicos/index.php>. Acesso em: 15/04/2012



FÓRUM ENSINO • PESQUISA  
EXTENSÃO • GESTÃO  
**FEPEG**  
UNIVERSIDADE: SABERES E PRÁTICAS INOVADORAS

Trabalhos científicos • Apresentações artísticas  
e culturais • Debates • Minicursos e Palestras



**24 a 27**  
**setembro**  
Campus Universitário Professor Darcy Ribeiro

www.fepeg.unimontes.br

- [4] MOREIRA M. Trabalho, qualidade de vida e envelhecimento 13. [dissertação]. Rio de Janeiro: Fundação Oswaldo Cruz/Escola Nacional de Saúde Pública; 2000.
- [5] PEREIRA, R.J. *et al.* Qualidade de vida global de idosos. **Rev. psiquiatr. Rio Grande Sul**, v.28, n. 1, p. 27-38. Porto Alegre Jan./Apr. 2006. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rprs/v28n1/v28n1a05.pdf>>. Acesso: 11/11/2012
- [6] POWER, M. *et al.* Development of the WHOQOL Old module. **Quality of Life Research**, v. 14, s. n., p. 2197-2214, 2005. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rsp/v40n5/07.pdf>>. Acesso em: 15/04/2012
- [7] ROCHA, S. V. *et al.* Qualidade de vida entre mulheres participantes de grupos de convivência. **Revista APS: Juiz de Fora**, v. 13, n. 3, p. 352-356, jul./set. 2010. Disponível em: <<http://www.aps.ufjf.br/index.php/aps/article/download/773/347>>. Acesso em: 15/04/2012
- [8] SERBIM, A.K., FIGUEIREDO, A.E.P.L. Qualidade de vida de idosos em um grupo de convivência. **ScientiaMedica** : Porto Alegre, v. 21, n. 4, p. 166-172, 2011. Disponível em: <<http://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/scientiamedica/.../7237>>. Acesso em: 22/05/2012
- [9] SOUZA, L., GALANTE, H., FIGUEIREDO, D. Qualidade de vida e 19. bem-estar dos idosos: um estudo exploratório na população portuguesa. **Rev Saúde Pública**. 2003;37:364-71. Disponível em:<<http://www.scielo.br/pdf/rsp/v37n3/15866.pdf>>. Acesso em: 10/11/2012
- [10] The WHOQOL group. The world health organization quality of life assessment: position paper from the world health organization, 1995. **Soc Sci Med** 1995;41:1403-9

**Tabela 1** – Descrição das médias de cada faceta do questionário WHOQOL-OLD\* em 110 idosas que frequentavam o grupo de convivência do CONVIVER, da Cidade de Bocaiuva-MG em 2012.

Faceta WHOQOL – OLD	Média (3,22)
Funcionamento do Sensório (FS)	2,46
Autonomia (AUT)	3,64
Atividades Passadas, Presentes e Futuras (PPF)	3,78
Participação Social (PSO)	3,91
Morte e Morrer (MEM)	2,17
Intimidade (INT)	3,38

\* WHOQOL-OLD (*World Health Organization Quality of Life-OLD*): instrumento para medir a Qualidade de Vida da Organização Mundial da Saúde, para idosos [10].

**Tabela 2** – Descrição das médias de cada domínio do questionário WHOQOL-BREF\* em 110 idosas que frequentavam o grupo de convivência do CONVIVER, da Cidade de Bocaiuva-MG em 2012

Domínios do WHOQOL – BREF	Média (3,52)
Domínio 01 - Domínio Físico	3,41
Domínio 02 - Domínio Psicológico	3,47
Domínio 03 - Domínio Relações Sociais	3,47
Domínio 04 - Domínio Meio Ambiente	3,52
Domínio Geral sobre qualidade de vida	3,74

\* WHOQOL-BREF (*World Health Organization Quality of Life-BREF*): instrumento abreviado para medir a Qualidade de Vida da Organização Mundial da Saúde [10].